

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

LÉLIA FERNANDA DOS SANTOS

**O USO DO VÍDEO EM SALA DE AULA COMO FERRAMENTA PARA ESTIMULAR
A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

**Aracaju – SE
2020**

LÉLIA FERNANDA DOS SANTOS

**O USO DO VÍDEO EM SALA DE AULA COMO FERRAMENTA PARA ESTIMULAR
A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves

**Aracaju – SE
2020**

O USO DO VÍDEO EM SALA DE AULA COMO FERRAMENTA PARA ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Prof. Esp. Williams dos Santos
Coordenador do Curso

Prof. M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves
Orientador

Prof.^a Dr.^a Tâmara Regina Reis Sales
Avaliadora

Prof.^a Esp. Lucymar de Souza Leite Santos
Avaliadora

Avaliação Final: _____

Aprovada em: Aracaju ____ / ____ / ____

O USO DO VÍDEO EM SALA DE AULA COMO FERRAMENTA PARA ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Lélia Fernanda dos Santos¹

RESUMO

O vídeo faz parte da tecnologia e a maioria das pessoas usa no seu dia a dia e, por conta disso, as escolas não poderão ficar à margem dessa realidade. Sendo assim este estudo traz como objetivo refletir sobre o uso do vídeo em sala de aula como ferramenta para estimular a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem. Os autores que embasam a presente pesquisa são Jukes (2010), McCain (2013) e Crockett (2013), os quais destacam que as utilizações das mídias em sala de aula não causam somente uma metodologia mais inovadora, mas também participativa e atrativa. Em relação as discussões, foram utilizados os autores Napolitano (2009) e Arroio; Giordan (2006) nos quais opinam a respeito de cada pergunta efetuada aos voluntários na aplicação do questionário. Foi realizada, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica, através da leitura de livros, textos e artigos científicos físicos e on-line referentes à temática, seguido de um estudo de caso com a aplicação de um questionário a 2 (dois) professores do Colégio Estadual Menino Jesus de Sion, e mais 2 (dois) da Escola Municipal Nelson Ferreira Lima. Os dados mostram que o material em vídeo usado pelo professor não é somente um recurso com o objetivo em si mesmo, mas também sua utilização em sala de aula estimula a participação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que eles sintam-se mais atraídos pelos conteúdos apresentados.

Palavras-chave: Aluno. Professor. Aprendizagem. Vídeo.

ABSTRACT

Video is part of technology and most people use it in their daily lives and, because of that, schools cannot be left out of this reality. Therefore, this study aims to reflect on the use of video in the classroom as a tool to stimulate student participation in the teaching and learning process. The authors on which this research is based are Jukes (2010), McCain (2013) and Crockett (2013), who emphasize that the use of media in the classroom not only causes a more innovative methodology, but also participatory and attractive. Initially, a bibliographic research was carried out, through the reading of books, texts and physical and online scientific articles related to the theme, followed by a case study with the application of a questionnaire to 2 (two) teachers from Colégio Estadual Menino Jesus de Sion, and 2 more (two) from the Municipal School Nelson Ferreira Lima. The data show that the video material used by the teacher is not only a resource with the objective in itself, but also its use in the classroom encourages student participation in the teaching and learning process, making them feel most attracted by the content presented.

Keywords: Student. Teacher. Learning. Video.

¹ Graduanda do curso de pedagogia pela Faculdade Amadeus (FAMA)

1 INTRODUÇÃO

A geração atual quando chega na escola já se encontra com o conhecimento prévio em relação as novas tecnologias e seu uso. A instituição escolar, por sua vez, muitas vezes sem dispor de tantos aparatos tecnológicos, possui o desafio de educar e desenvolver conhecimento, utilizando vídeos como um desses recursos, a fim de gerar motivação e a propagação de informações aos alunos.

O vídeo tem se mostrado um recurso importante em sala de aula, pois desperta a curiosidade e o interesse, além de motivar os alunos com a finalidade de desenvolver os conteúdos em sala de aula, sendo, sem dúvida, um dos recursos didáticos utilizados estrategicamente para dinamizar o processo de ensino durante as aulas.

Desta forma, o referido trabalho tem o propósito de estudar o uso do vídeo em sala de aula como ferramenta de apoio do professor para estimular a participação do aluno no decorrer do processo educativo.

Sabe-se que com a implantação das mídias na educação, em especial a utilização do vídeo como recurso pedagógico, torna-se de extrema relevância analisar o seu papel como instrumento mediador da aprendizagem, pois há concepções de que os educadores podem enxergam o vídeo como um passatempo. Sendo assim, torna-se importante refletir sobre a utilização dessa tecnologia como ferramenta de apoio a aprendizagem.

Diante do exposto, o presente artigo tem por objetivo geral refletir sobre o uso do vídeo em sala de aula como ferramenta para estimular a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem. Em relação aos objetivos específicos nestes pretendemos realizar um levantamento com a aplicação de questionários a professores acerca do uso do vídeo em sala de aula; analisar a respeito da usabilidade do vídeo nas aulas e identificar a visão dos docentes a respeito do vídeo como ferramenta educacional.

Nestes termos surge a seguinte problemática: de que forma a aplicação do vídeo na sala de aula impacta a prática pedagógica e o processo de aprendizagem?

Os autores que embasam a presente pesquisa são Jukes (2010), McCain (2013) e Crockett (2013), os quais destacam que as utilizações das mídias em sala de aula não causam somente uma metodologia mais inovadora, mas, também atendem as expectativas dos professores em relação ao aprendizado. Vale ressaltar

que, os alunos não querem somente serem telespectadores, mas sim, necessitam da de interação com o conteúdo que está sendo ensinado.

Para este trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, através da leitura de livros, textos e artigos científicos referentes à temática, seguindo de um estudo de caso, qualitativo e quantitativo na reunião dos dados coletados com a aplicação de um questionário a 2 (dois) professores do Colégio Estadual Menino Jesus de Sion, e mais 2 (dois) da Escola Municipal Nelson Ferreira Lima com a finalidade de saber a opinião deles a respeito do uso do vídeo na sala de aula, como este impacta na maneira de os alunos assimilarem o conteúdo que é trabalhado durante o processo de aprendizagem, bem como coletar os dados sobre a apreciação dos professores a respeito da participação dos alunos no processo educativo a partir do uso do vídeo.

Diante deste contexto, e de acordo com a pesquisa realizada, conclui-se que a utilização do vídeo em sala de aula estimula a participação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que eles se sintam mais atraídos pelos conteúdos apresentados.

2 A ESCOLA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM

O papel das escolas sempre foi tema de debate, tentando estabelecer quais as suas reais funções, levando-se em consideração as mudanças ocorridas na sociedade durante o tempo. Mas, as transformações no ambiente escolar não ocorreram no mesmo ritmo das demais instituições sociais, o que pode ser visto fazendo-se uma comparação no modelo estrutural e pedagógico das escolas durante os séculos.

A forma com a qual nos relacionamos e nos comunicamos passou por transformações excepcionais haja vista que atualmente, podemos nos comunicar com os outros de uma maneira virtual ou presencialmente. Além disso, a família e seus valores mudaram, o nosso jeito de falar, escrever, agir e pensar a respeito do mundo e sobre nós mesmos também mudou. Por não acompanhar a velocidade de toda essa mudança, normalmente entra-se em conflito com a estrutura definida pela escola.

É mister salientar que os profissionais que atuam no ambiente escolar não podem se espelhar apenas nos métodos utilizados em sua época de estudante, pelo fato de os valores e costumes terem se modificado com o tempo. Diante disso, Becker (2008) enfatiza que “memória e a cultura docentes tem que ser repensadas quando

não correspondem mais ao presente”. E isso é para mostrar que tanto a escola quanto os que dela fazem parte precisam refletir o fazer pedagógico constantemente.

Entende-se, com isso, que o uso da tecnologia como recurso em sala de aula pode ser a busca por um ensino que traga transformações, voltando-se para a construção de diferentes significados, momento este que a escola “passe a ser uma organização aprendente em vez de ensinante, capaz de aprender até mesmo com seus erros” (MELLO, 2001, p. 56).

É fundamental que a escola contextualize o conhecimento, para que os seus alunos consigam atribuir sentido ao conteúdo que está sendo passado, relacionando o aprendizado com a sua vivência diária, bem como o compartilhamento do seu aprendizado com as outras pessoas (MELLO, 2001).

Seguindo este mesmo contexto, Mello (2001) continua ressaltando que: “a procura da sociedade já não é apenas de pessoas que possam armazenar e processar rapidamente a informação, mas que também saibam aplicá-la de modo criativo, analisando, resolvendo problemas, trabalhando em grupos, sabendo ouvir e expressar seus pensamentos”.

Dentro dessa perspectiva a aprendizagem, deve ser concentrada na construção do conhecimento e capacidade que corroborem com a assimilação dos conteúdos passados para os alunos durante a sua caminhada como estudantes, sendo capazes de interagir e atuar de forma ativa neste mundo globalizado.

Para que o ambiente escolar consiga alcançar tais objetivos, além de ter que passar por transformações em sua estrutura curricular, horários de ensino mais flexíveis, espaços reservados para os docentes construírem projetos voltados para a formação do estudante mais contextualizada, aprofundando o seu conhecimento acerca dos processos e teorias educacionais, investimentos na modernização do espaço escolar que auxiliem no desenvolvimento cognitivo, mostram-se essenciais para uma mudança dos paradigmas tradicionais de ensino.

Tradicionalmente, o processo de ensino é baseado na linguagem falada e escrita, através do qual o foco se concentra no ensino do professor, o que se poderia chamar do ensino conteudista. No entanto, novos recursos educativos foram sendo desenvolvidos e servem para auxiliar os docentes e discentes nesse processo de desenvolvimento mútuo, contribuindo para atrair todas as atenções dentro da organização escolar (CROCKETT, 2013).

Alunos e professores enfrentam desafios. Novos métodos de aprendizagem significam a vinda de novas estratégias e recursos para auxiliar todos

os envolvidos no processo educativo e o uso da mídia dentro da sala de aula surge como um deles. Mas, precisa-se ressaltar que “quanto mais tecnologias avançadas, mais a educação precisa de pessoas humanas, evoluídas, éticas.” (MORAN, 2007, p.167). Isso mostra que não é apenas usar a tecnologia a favor da educação, acima de tudo saber usá-la de forma que se possa formar indivíduos mais críticos, reflexivos e com valores humanos.

Em um ambiente escolar, é fundamental que os educadores saibam como usar e explorar esses recursos midiáticos porque a missão desses é criar um ambiente propício para a absorção de conhecimento atuando como um facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

Na perspectiva da escola como um espaço aprendiz, Fischer (2007) destaca que o estudo dos processos de produção de materiais audiovisuais, as formas de abordagem e narrativas selecionadas são métodos atualmente imprescindíveis ao professor. Desta maneira, não é possível permanecer sem adequar-se a esta modificação que já começou a ser utilizada em algumas escolas, mesmo que de maneira informal.

Para Pinto (2002), é fundamental que a educação traga em seu bojo os seguintes aspectos:

- O aprender a conhecer, desenvolvendo o senso crítico através da pesquisa e da contextualização das informações;
- O aprender a fazer, conhecendo, experimentando e vivenciando situações variadas, adquirindo desta forma competências para agir sobre o meio em que vive;
- O aprender a viver com os outros, reforçando a convivência e cooperação entre seus semelhantes, participando ativamente em sociedade;
- O aprender a ser, que é a formação do cidadão, resultado das vivências anteriores.

Estes devem ser observados para uma melhoria na aprendizagem e desenvolvimento do estudante nos aspectos cognitivos e valores sociais, culturais e morais. Diante disso, pode-se deduzir que o vídeo se torna um grande aliado do docente em sala de aula quanto aos aspectos citados.

Assim sendo, é importante se estudar o uso das tecnologias audiovisuais, como recurso para o processo educativo, visto que, de forma lúdica, poderão auxiliar como instrumento para estimular a participação ativa dos alunos em sala de aula.

2.1 O desenvolvimento da mídia de vídeo e a sua introdução no ambiente educativo

A utilização do vídeo, que se iniciou após 20 anos da criação da televisão, possibilitou a gravação e o armazenamento de imagens e sons. Por ser um veículo que utiliza a linguagem audiovisual, passou a possibilitar a interação de música, textos falados e escritos, efeitos sonoros, propostas de editoriais e durações estabelecidas com tempo determinado (MORAN, 2007).

Com o desenvolvimento da sociedade, novos aparatos foram criados passando a integrar o cotidiano das pessoas e facilitando o acesso destes equipamentos para uma diversidade de utilidades, incluindo os fins pedagógicos.

Durante a década de 70, estava em alta a utilização de videocassete, das câmeras e fitas em VHS. Sendo assim, o audiovisual começou a ser integrado como recurso didático. Entretanto, a utilização do vídeo em sala de aula ganhou maior proporção somente na década de 90.

A integração do vídeo no dia-a-dia das instituições de ensino se popularizou diante dos programas de incentivos ao seu uso em sala de aula, até mesmo como maneira de unificar o progresso escolar com a modernização da sociedade.

Com a facilidade de acesso aos cinemas, televisão e ao vídeo, as escolas tiveram que se adequar aos novos desafios e novas linguagens a serem usadas pela educação, entretanto, até hoje, algumas instituições ainda se baseiam no relacionamento presencial e nas palavras escritas (PRETTO, 1996).

Sobre a inclusão do vídeo na educação Ferrés (1996, p. 89) destaca que:

[...] são muitos os que saudaram a aparição do vídeo com profecias de caráter messiânico: o vídeo como redentor da realidade (anteriormente se tinha dito o mesmo do cinema), o vídeo como revolução da comunicação totalmente democrática, o alfabeto visual ao alcance de todos.

Com a incorporação dessa ferramenta na educação, muitas modificações foram esperadas no processo de ensino-aprendizagem, mas ainda foram percebidas dificuldades para ocorrerem tais mudanças.

[...] A aula continuou predominantemente oral e escrita, com pitadas de audiovisual, como ilustração[...] Os professores não modificavam substancialmente o ensinar e o aprender, davam um verniz de modernidade, de mudança, mas era mais na embalagem (MORAN, 2007, p. 23).

Para Posseti e Pinheiro (2003), os professores sempre foram empenhados nas melhorias do ensino e na utilização de novas técnicas, contudo, suas formações não acompanharam o desenvolvimento tecnológico.

Nos meios educacionais, é primordial que os docentes saibam manusear e explorar os recursos, pois, a sua missão é proporcionar ao aluno um ambiente mais propício para a assimilação do saber, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Alguns autores destacam que:

[...] essas novas mídias não são apenas produzidas para consumo de forma passiva, porque isso não atende às expectativas dos jovens dessa geração. Eles não querem apenas ser telespectadores; eles querem ser atores. Eles esperam, querem e precisam de informação interativa, recursos interativos, comunicações interativas e experiências relevantes, da vida real. (JUKES; MCCAIN e CROCKETT, 2010, p.14)

Segundo Moran, (1995) “o vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas[...]”. Assim sendo, depende de que forma ele será utilizado como instrumento de ensino e aprendizagem para não acabar com o seu uso banalizado, mas sim proporcionar interesse e construção de conhecimento. Ferrés (1996) já dizia que, “o vídeo é uma tecnologia ambivalente. Pode se utilizar para perpetuar as estruturas do poder ou para criar estruturas de participação”.

2.2 A utilização do vídeo em sala de aula e suas vantagens

O uso do vídeo no ambiente escolar ocorre há muito tempo. Os fáceis acessos a materiais audiovisuais de alta qualidade ajudam no aumento da sua "popularização" na sala de aula. Os aspectos positivos em sua utilização estão no fato de que o vídeo poder ser usado simultaneamente com programas educacionais específicos e websites, a exemplo do YouTube, Google e etc.

Ferrés (1996, p.9) cita que:

Por intermédio dos meios de massa originados da nova tecnologia eletrônica, as imagens visuais e sonoras bombardeiam as novas gerações com uma contundência sem precedentes. [...] É por meio deles que acessam a realidade.

Diante dessa perspectiva, o vídeo mostra conter muitas informações de ponta, com a apresentação de temas, através de informações e imagens atuais e passadas com o uso do recurso sonoro, fornecendo informações de forma mais dinâmica, tornando-se uma ótima ferramenta no processo de ensino.

Moran (2013) salienta que o vídeo pode desempenhar muitas funções na educação, incluindo:

- Auxiliar, quando o professor faz uso deste recurso, utilizando-se geralmente, partes do vídeo para ilustrar e complementar o tema abordado;
- Informar, na qual a mensagem do vídeo tem a finalidade de mostrar um assunto, tanto descrevendo-o tal como este se apresenta, documentando os fatos o mais objetivamente possível, ou permitindo abordagens múltiplas;
- Motivar, quando o uso do vídeo tem a função de sensibilizar o aluno, procurando despertar seu interesse para o estudo de um determinado tema;
- Avaliar, importante recurso para realizar a análise de diferentes situações que, depois de gravadas, se tornam objeto de estudo para a construção de valores, atitudes ou habilidades dos sujeitos participantes da filmagem;
- Investigar, em que o vídeo se torna um recurso de pesquisa, tanto de questões educativas, sociais, científicas, entre outros;
- Simular, servindo para mostrar a realização de experiências ou atividades que tem um custo elevado para ser executado em aula ou também experiências que necessitam de materiais inflamáveis e tóxicas;
- Documentar, quando o professor se apropria da linguagem audiovisual para produzir seu próprio material de vídeo, gravando eventos, aulas, experiências, entrevistas, etc.

Vale ressaltar que um ponto forte e importante é que o vídeo, acaba acionando operações relacionadas à memória, atenção, raciocínio e imaginação, estimulando a construção do saber. “Devido à diversidade de situações de aprendizagem permitidas, o vídeo deve ser considerado um fator de enriquecimento pedagógico e estimulante no ensino, sendo um fator de promoção da aprendizagem” (CALDAS, 2000, p. 69).

Desta forma, para que se desenvolva uma aprendizagem significativa, através das vantagens que o vídeo traz como recurso pedagógico, é importante que os professores escolham os vídeos, levando em consideração os objetivos de aprendizagem e formação, considerando, da mesma forma, o interesse dos alunos.

Segundo Moran (1995, p. 13), “o vídeo nos atrai e proporciona às pessoas informações, entretenimento e projetos em outras realidades (na ficção) em outro tempo e espaço”. Neste sentido, está relacionado ao ver, ouvir, mover, passar. Não obstante, não basta o aluno assisti-lo, é preciso debater, registrar por escrito, trocar opiniões sobre o que viram e ouviram, refletir, deixando o vídeo de ter a função apenas informativa para se tornar formativa.

Conforme a tecnologia avança, é necessário usá-la como meio para pesquisas seja em casa, em bibliotecas, assim como na escola. Uma coletânea de informações é produzida e disponibilizada em diferentes mídias, relacionada aos mais diversos assuntos e se torna uma fonte muito rica de subsídios educativos, contribuindo para a formação do indivíduo (JUKES, 2010).

Salienta-se que para uma educação transformadora, o professor deve exercer a sua função de mediador do processo de aprendizagem, e os alunos protagonistas, responsáveis pelo seu progresso priorizando “a criatividade, a pesquisa e a formação para a cidadania” (SACERDOTE, 2010, p.36) e, para isso, o vídeo torna-se um grande aliado da educação.

2.3 A utilização do vídeo na educação como recurso didático

De acordo com os avanços ocorridos nos últimos anos, a utilização da tecnologia trouxe inovações significativas e facilitadoras, sendo perceptível na rotina pessoal e profissional dos sujeitos sociais. Pensando nessas mudanças, é normal que as instituições de ensino demonstrem interesse em manter a sua qualidade de ensino atualizada e que busquem inovações na educação, possibilitando que os professores trabalhem os conteúdos de maneira mais dinâmica, sendo isto alcançado por meio do uso de ferramentas tecnológicas, tais como o vídeo em sala de aula.

Vale ressaltar que o uso da mídia faz parte da vida das pessoas e com o acelerado desenvolvimento tecnológico traz informações em tempo real, contribuindo com o enriquecimento também no sistema educacional, passando a ser uma ferramenta de grande importância para o ambiente de ensino, uma vez que as aulas passariam por transformações didáticas.

A aprendizagem engloba diversas questões e condições para o desenvolvimento do conhecimento, tais como: interesse, motivação, habilidades e interação com contextos distintos, gerando desafios para os educadores para despertarem os alunos na busca pela aprendizagem. Sendo assim, por intermédio da utilização do vídeo como recurso tecnológico, as aulas podem se tornar interessantes e a apresentação dos conteúdos estimulantes para que os professores possam compartilhar com os alunos, da mesma forma, experiências extracurriculares (MOREIRA, 2016).

Como já mencionado, na atualidade é necessário que ocorra interação dos docentes com novas tecnologias em sala de aula, visto que vivem conectados e inteirados a elas no seu dia-a-dia. Assim sendo, percebe-se o papel que a mídia

exerce nos estudantes, tornando-se fundamental um olhar diferenciado no processo de aprendizagem quanto a seu uso. Segundo Valente (2015), os alunos e os professores são desafiados a se adequarem diante das inovações que são impostas para uma melhor aprendizagem devendo-se fazer o uso de novas estratégias com a utilização da mídia no contexto escolar.

Isso mostra que no meio educativo se faz necessário que os docentes usem e explorem novos recursos, a exemplo do vídeo, pois este pode ser de fundamental importância na criação de um ambiente propício para uma melhor assimilação dos conteúdos apresentados, facilitando o processo de aprendizagem, com a utilização de imagens, som e tudo que a tecnologia pode dispor.

2.4 O vídeo e aprendizagem significativa em sala de aula

São vários autores que conceituam a aprendizagem significativa e as condições apropriadas para sua eficácia.

Ausubel (1976), psiquiatra norte-americano, que há 25 anos se dedica à psicologia educacional, disse que a aprendizagem ocorre quando novas informações são ancoradas em conceitos já existentes em experiências de aprendizagem anteriores. Partindo dessa premissa, um fator importante que proporciona a aprendizagem é o conhecimento prévio que os alunos possuem.

Assim, na mesma perspectiva, também destaca Moreira (2006, p. 33): “a aprendizagem significativa é um processo por meio do qual, uma nova informação relaciona-se, de maneira substantiva (não-litera) e não-arbitrária, a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo”.

Nos termos em que defende Ausubel (1976), quando a aprendizagem significativa é ineficaz, os alunos usam a aprendizagem mecânica, ou seja, alinham o conteúdo que está sendo apresentado para eles, o qual é armazenado de forma isolada, podendo até esquecer-lo depois.

Para esclarecer ainda mais o problema da aprendizagem significativa, nós voltamos para a contribuição de Santos (2013, p. 78) “a aprendizagem somente ocorre se quatro condições básicas forem atendidas: a motivação, o interesse, a habilidade de compartilhar experiências e a habilidade de interagir com os diferentes contextos”.

Portanto, o desafio dos educadores é despertar nos alunos os motivos para a aprendizagem, trabalhando conteúdos relevantes para que possam ser compartilhados em outras experiências (fora da escola) e torne a sala de aula um ambiente de aprendizagem altamente estimulante.

Esse pensamento é reforçado por Anastasiou (2006) que afirma ser importante entender um pouco melhor quem são os alunos enquanto pessoas com sonhos, aspirações e até desesperanças, porque pode planejar atividades para que sintam que estão sendo solicitados a "assistir às aulas" com o professor.

Gasparin (2001, p. 8) destaca que:

São jovens que vivenciam a paixão, o sentimento, a emoção, o entusiasmo, o movimento. Anseiam por liberdade para imaginar, conhecer, tudo ver, experimentar, sentir. O pensar e o fazer, o emocional e o intelectual, estão entrelaçados, de maneira que estão inteiros em cada coisa que fazem.

Assim, quando ingressam na escola, dada a estrutura mais formal, deparam com experiências bem diferentes do seu cotidiano. O conflito entre o cotidiano dos jovens e o ambiente escolar não é estimulante porque parece limitar a criatividade e o espírito crítico. Nos diversos ambientes fora dos muros da escola, não há uma preocupação com a organização do conhecimento como acontece no ambiente formal de educação (MCCAIN, 2013).

A pesquisa enfatiza que a aprendizagem importante é condição necessária para o processo de ensino. O cotidiano exige que pessoas versáteis atuem em diferentes ambientes sociais e, para que nossos alunos ganhem essa autonomia, precisam aprender muito conhecimento, não apenas responder às avaliações escolares. Deste modo, é notável que a utilização do vídeo na sala de aula e a sua utilização estimula a participação do aluno.

3 METODOLOGIA

A fim de se atingir o objetivo de pesquisa, o trabalho em questão é um estudo de caso, de cunho qualitativo e quantitativo com a aplicação de um questionário semiestruturado a 4 (quatro) professores, 2 (dois), do Colégio Estadual Menino Jesus de Sion, e mais 2 (dois) da Escola Municipal Nelson Ferreira Lima com a finalidade de saber a opinião deles a respeito do uso do vídeo na sala de aula e o comportamento dos alunos a partir do uso dessa ferramenta de aprendizagem, como forma de coleta de dados. Essa escolha em relação as escolas públicas foram pelo fato de ter acesso mais facilitado e também por ser uma unidade educacional mais carente de itens midiáticos. A escolha dos professores se deu pela acessibilidade aos mesmo, pois devido ao momento de pandemia em que nos encontramos nem todos os professores demonstravam disponibilidade para responder ao questionário.

3.1 Sujeitos da pesquisa

Os professores entrevistados lecionam diversas disciplinas no ensino fundamental ambas dos 1º e 4º ano e possuem larga experiência na área de educação, com a faixa etária dos alunos variando entre 6 e 10 anos. Os docentes não serão identificados na presente pesquisa pelo seu nome real, sendo apontados como professor A, B, C e D.

Em relação ao tempo de atuação dos docentes lecionando no ensino fundamental, o professor A informou que atua há 12 anos, o professor B com 23 anos, o professor C está atualmente com 25 anos e o último possui 16 anos de experiência.

3.2 Local de pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida com a participação de professores que lecionam em colégios distintos, sendo fundamental que apresentemos as suas características.

A Escola Municipal Nelson Ferreira Lima, está localizada na Cidade de Santo Amaro das Brotas, SE. Nesta instituição de ensino é ofertada toda a estrutura necessária para o conforto e o desenvolvimento educacional dos alunos, como por exemplo: internet com conexão banda larga, salas para leitura e dos professores, alimentação sem custos e pátio coberto.

As Escola Municipal Nelson Ferreira Lima, oferta turmas do ensino fundamental do 1º até o 9º ano nos turnos matutinos e vespertinos, realiza atendimentos educacionais especializados (AEE), Educação para Jovens e Adultos (EJA) para os anos iniciais e finais no período da noite.

O outro local no qual os professores se disponibilizaram a participarem da presente pesquisa, foi o Colégio Estadual Menino Jesus de Sion, situada na praça São José, também na cidade de Santo Amaro das Brotas, SE.

As suas instalações de ensino comportam as seguintes características: instalação de ensino contendo 7 salas de aulas, uma sala separada para a diretoria, cozinha, sala de leitura contendo um acevo de livros, sala de secretaria, etc. A escola oferece as séries do 1º ao 5º ano do ensino fundamental nos períodos da manhã e tarde.

Ambas as instituições de ensino possuem ferramentas das quais possibilitam o uso do vídeo como ferramenta de aprendizagem.

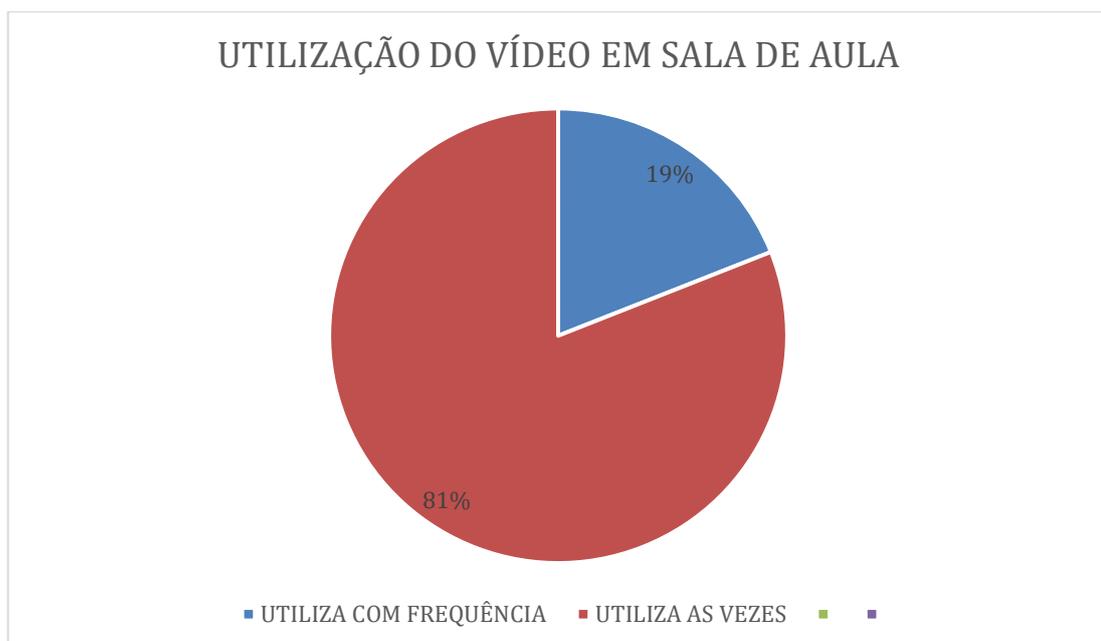
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sendo questionados se utilizam ou já utilizaram o vídeo na sala de aula, como mostra o gráfico 1, 100% dos professores responderam que usam. No entanto, 75% disseram que utilizam com frequência e 25% informaram que utilizam às vezes (Gráfico 2). Os números mostram que o vídeo é um recurso bem utilizado no processo educativo, pelos professores para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem.



Fonte: A própria Autora. (2020)

Gráfico 1: utilização do vídeo em sala de aula.



Fonte: A própria Autora. (2020)

Gráfico 2: utilização do vídeo em sala de aula.

Diante deste contexto, em relação a utilização do vídeo em matérias distintas, Napolitano (2009, p. 14) dispõe do seguinte entendimento:

A utilização do vídeo em sala de aula, principalmente os filmes de ficção e o documentário, podem contribuir para a aprendizagem efetiva dos conteúdos escolares, além de desenvolver a criticidade sobre as produções cinematográficas.

Em relação a utilização do vídeo em sala de aula, Silva (2009, p. 14), destaca que:

Apesar de o vídeo ser uma ferramenta de ensino em uso há algum tempo, não podemos dizer que esteja superado ou ultrapassado, já que não foi totalmente explorado. Algumas vezes é usado apenas para manter alguma atividade extra com os alunos, sem que se tenha feito um planejamento dos objetivos do uso ou estudado a melhor forma de aplicá-lo. Por isso, acredito ser importante saber o quanto ele é útil e agradável tanto para os professores quanto para os alunos, para que possa ser melhor explorado nas escolas.

Dentro dessa perspectiva, foi questionado qual a fonte e como o vídeo era selecionado para ser utilizado como recurso de aprendizagem e todos os professores responderam que: “escolhem diretamente da internet” (Gráfico 3). Isso não é surpreender, visto que, diante da tecnologia disponível atualmente, a maioria dos recursos disponíveis podem ser encontrados na rede mundial de computadores. O professor D, ainda destacou que além da internet, faz a utilização de DVDs.



Fonte: A própria Autora. (2020)

Gráfico 3: fonte utilizada para selecionar o vídeo.

O vídeo tem uma forte influência sobre os alunos e sua essência é promover o ensino e a aprendizagem e inspirá-los por meio da máquina sensorial.

Ao serem questionados em relação a reação dos alunos quando o vídeo está sendo exibido 50% disseram que os alunos gostam tanto que pedem para que mais vídeos sejam usados nas aulas e 50% disseram que os alunos gostam (Gráfico 4).



Fonte: A própria Autora. (2020)

Gráfico 4: fonte utilizada para selecionar o vídeo.

A respeito da reação dos alunos quando se é utilizado o vídeo em sala de aula, Napolitano (2009, p. 14) dispõe do seguinte entendimento:

(...) é preciso que o professor atue como mediador entre a obra e os alunos, ainda que ele pouco interfira naquelas duas horas mágicas da projeção. As primeiras reações da classe podem ser de emoção ou tédio, de envolvimento ou displicência. As diferentes expectativas e experiências cotidianas dos alunos ao assistirem aos filmes serão o primeiro passo em relação à atividade “cinema na sala de aula

Embora muitos alunos gostem da utilização dos vídeos, sabemos que o impacto deles na educação proporciona a motivação necessária, auxiliando na aprendizagem dos alunos.

(...) a quebra de ritmo provocada pela apresentação de um audiovisual é saudável, pois altera a rotina da sala de aula e permite diversificar as atividades ali realizadas. Portanto, o produto audiovisual pode ser utilizado como motivador da aprendizagem e organizador do ensino na sala de aula (ARROIO; GIORDAN, 2006, p. 9).

Certamente, existem diversos recursos para a aprendizagem, mas o que se pretende nessa pesquisa é enfatizar o vídeo e seu uso, que permite aos alunos irem

para outros momentos ou mesmo para outros lugares. Assim, perguntou-se aos professores se o vídeo traria uma visão diferente do conteúdo para o aluno. Todos responderam que sim, destacando-se, ainda, a fala do professor A que argumentou:

R: Os vídeos conseguem assegurar a atenção dos alunos, fazendo com que eles assimilem o assunto abordado de forma mais rápida.

Neste mesmo sentido, o professor B destacou que:

O vídeo atrai os alunos, aproxima a sala de aula ao cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana e também introduz novas questões no processo educacional.

O professor C destaca que: “R: Por que recursos midiáticos sempre motivam e despertam a curiosidade, à procura do saber.”

Para o professor D: “R: Eles assimilam melhor através da imagem.”

Desta maneira o vídeo traz uma visão diferente do conteúdo para o aluno, momento em que há a promoção de discussões e construções de novos saberes, podendo ser um material de grande valia no ensino.

Diante da indagação a respeito se era realizada mais alguma atividade após a apresentação do vídeo, 100% dos professores responderam que emprega outras formas de aprendizagem. Diante deste contexto, o professor A, destacou que após a apresentação do vídeo sempre a seguintes atividades: “Discussões (roda de conversa), Questionário, Pesquisa, mentos de reflexão”. O professor B, destaca que utiliza o seguinte trabalho: “Roda de conversa sobre o tema assistido, Atividade de interpretação, Produção de texto, Produção de desenho. ”

Por intermédio do que é orientado aos alunos, os professores podem atingir seus objetivos e pedir para que façam algum trabalho sem qualquer discussão no vídeo. Ele não adiciona nenhum conteúdo. É muito importante que através da discussão e explicação do professor, possa trabalhar de diversas formas com este recurso como por exemplo, o vídeo integrado nos Recursos Educacionais Abertos, o qual já foi exposto neste trabalho (MANDARINO, 2002).

Nestes termos, é fundamental que os professores quando utilizarem o vídeo em sala de aula, consigam prender a atenção dos alunos e agregarem valores na aprendizagem.

Portanto, esta pesquisa permitiu analisar diferentes visões sobre o vídeo na educação, como os professores sabem para que serve, empregando essa ferramenta de forma correta e trazendo mais harmonia e diversidade para a sala de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da mídia cotidianamente faz parte da vida das pessoas, e com o acelerado desenvolvimento tecnológico traz as pessoas informações em tempo real. Da mesma forma, contribui com o enriquecimento de subsídios também no sistema educacional, passando a ser uma ferramenta que pode transformar o ambiente de ensino.

Procurando conhecer a realidade do uso do vídeo como ferramenta para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, esta pesquisa buscou compreender a utilização dele como ferramenta para estimular a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, entendendo que a sua utilização pode proporcionar uma participação mais ativa do educando durante o processo de ensino.

Diante de tudo o que se discutiu, pode-se concluir que o objetivo deste trabalho pode ser alcançado, mostrando que o uso do vídeo torna o ambiente da sala de aula mais estimulante, mais envolvente. Contudo, entendendo que uma quantidade maior de respostas iria corroborar mais com a hipótese levantada.

Sugiro, então, que os professores possam refletir e, aqueles que ainda não usam esse recurso tão presente na vida dos alunos, invistam um tempo da aula usando o vídeo para a discussão dos conteúdos, pois, este se mostrou relevante na construção do processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Leoni das Graças. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em sala de aula**. 6. Ed. – Joinville, SC: UNIVILLE, 2006.

ARROIO, Agnaldo; GIORDAN, Marcelo. **O VÍDEO EDUCATIVO: ASPECTOS DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO**. Disponível em: <http://www.lapeq.fe.usp.br/meqvt/disciplina/biblioteca/artigos/arroio_giordan.pdf>. Acesso em: 04 dez de 2020.

AUSUBEL, David P., NOVAK, Joseph D., HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional. Tradução Eva Nick**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1976.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/marcaocampos/becker-fernando-educao-e-construcao-do-conhecimento>>. Acesso em: 26 de dez de 2020.

CALDAS, Carlos Henrique Sabino. **IMAGEM E SOM EM SALA DE AULA: O USO DO VIDEOCLÍPE NAS AULAS DE GEOGRAFIA.** Disponível em: <https://art.medialab.ufg.br/up/779/o/texto-Carlos-e-Claudio_UNESP_2009-IMAGEM-e-SOM.doc>. Acesso em: 04 dez. 2020.

CROCKETT, L. **understanding the digital generation: teacher and learning in the new digital landscape.** Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/729/Pazzini_Darlin_Nalu_Avila.pdf?seu>. Acesso em: 04 dez. de 2020.

FERRÉS, Joan. **Vídeo e Educação.** 2a ed., Porto Alegre: Artes, 1996.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Mídia, máquinas de imagens e práticas pedagógicas.** Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n35/a09v1235.pdf>>. Acesso em: 04 dez. de 2020.

GASPARIN, J. L. **Motivar para aprendizagem significativa.** Jornal Mundo Jovem. Porto Alegre, n. 314, p. 8, mar. 2001.

JUKES, Nick; CHIUIA, Mihnea. **From guinea pig to computer mouse: alternative methods for a progressive, humane education.** Leicester: InterNICHE. 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **O Novo ritmo da informação.** Campinas/ SP: Papyrus, 2007.

MANDARINO, Mônica Cerbella Freire. **Organizando o trabalho com vídeo em sala de aula.** *Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas.* Ano 01, nº 01, 2002.

MCCAIN, t. **Understanding the digital generation: teacher and learning in the new digital landscape.** London: Corwin, 2010. in *Presença Pedagógica*, v. 19.

MELLO, Guiomar Namó de. **O espaço das políticas educativas na sociedade do conhecimento: em busca da sociedade do saber.** Nov. 2001, Lisboa /Portugal, p. 69 a 97.

MORAN, José Manuel. **A Afetividade e a Autoestima na Relação Pedagógica.** 2009. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/afetividade.htm>>. Acesso em: 04 dez. de 2020.

MOREIRA, Marco Antonio. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula.** Brasília. Editora Universidade de Brasília, 2006.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2009.

PINTO, Manuel. **Informação, Conhecimento e Cidadania – A educação escolar como espaço de interrogação e de construção de sentido.** In: *Conferência Internacional Cruzamentos de Saberes – Aprendizagens Sustentáveis*, Nov. 2002, Lisboa/ Portugal, p. 87 a 98.

POSSETI, Nelson Luiz; PINHEIRO, Reginaldo César. **Nos limites do pedagógico dos recursos audiovisuais: um enfoque sobre os filmes temáticos**. Akropolis, Umuarama, v. 11 n. 4, 2003.

PRETTO, Nelson. 1996. **Uma escola sem/com futuro – educação e multimídia**. Campinas: Papyrus

SACERDOTE, Helena Célia de Souza. Análise do vídeo como recurso tecnológico educacional. Disponível em: <https://www.ueginhumas.com/revelli/revelli3/numero_2/Revelli.v2.n1.artigo03.pdf>. Acesso em: 04 dez 2020.

SANTOS, Andreia Inamorato. Recursos educacionais abertos no Brasil. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227970>>. Acesso em 08 dez. 2020.

SOARES, Ismar de Oliveira. **O PERFIL DO EDUCOMUNICADOR**. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/29.pdf>>. Acesso em: 04 dez. de 2020.

VALENTE, José Armando. **A Espiral da Espiral de Aprendizagem: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação**. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/284458/1/Valente_JoseArmando_LD.pdf>. Acesso em 08 de dez. 2020.

APÊNDICE – A – QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Prezado (a) participante:

Sou estudante do curso de graduação em Pedagogia na Sociedade De Ensino Superior Amadeus – SESA - Faculdade Amadeus - FAMA. Estou desenvolvendo um estudo sobre o uso do vídeo em sala de aula como ferramenta para estimular a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, com Orientador: Prof. M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves, cujo objetivo é de que forma a aplicação do vídeo na sala de aula impacta a prática pedagógica e o processo de aprendizagem. Solicito sua contribuição quanto ao preenchimento do questionário, sua participação é voluntária e sua identidade será mantida em sigilo, assim, serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo (a).

Lélia Fernanda dos Santos

Idade: 38 Sexo: Feminino

Tempo de experiência no magistério: 12

Atua no ensino:

- Fundamental
- Médio
- Educação Superior
- Outro. _____

Qual disciplina você ministra?

R: Matemática, Português, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Redação, Arte, Ensino Religioso.

1- Você utiliza, ou já utilizou vídeos em suas aulas.

- sim
- não
- as vezes

2- Se utiliza, de qual fonte retira esses vídeos. (Pode marcar mais de uma)

- internet.
- DVDs
- Programas de TV
- Outros: _____

3- Você costuma verificar os conteúdos desses vídeos antes de serem trabalhados com seus alunos.

- sempre

- nunca
- as vezes

4- Quando utiliza vídeos em sala, qual é a reação dos alunos, em relação ao conteúdo, assistido.

- gostam
- não gostam
- uns gostam, mas outros não
- gostam tanto que pedem para que você, passe mais vídeos em suas aulas

5- O vídeo traz uma visão diferente do conteúdo para o aluno?

- sim
- não
- tanto faz

Por quê?

R: Os vídeos conseguem assegurar a atenção dos alunos, fazendo com que eles assimilem o assunto abordado de forma mais rápida.

6- O que você acha da utilização do vídeo na sala de aula, como instrumento de aprendizagem?

R: Os vídeos complementam o nosso trabalho em sala e costumam passar a mensagem de forma mais dinâmica, criativa e esclarecedora. Além de ser, na maioria das vezes, divertidos, atrativos e práticos.

7- Geralmente qual o trabalho que realiza após a utilização do vídeo?

- Discussões (roda de conversa)
- Questionário
- Pesquisa
- Momentos de reflexão

8- Qual a duração dos vídeos que costuma exibir?

- até 5 min.
- De 6 a 11min.
- Acima de 12 min.

APÊNDICE – A – QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Prezado (a) participante:

Sou estudante do curso de graduação em Pedagogia na Sociedade De Ensino Superior Amadeus – SESA - Faculdade Amadeus - FAMA. Estou desenvolvendo um estudo sobre o uso do vídeo em sala de aula como ferramenta para estimular a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, com Orientador: Prof. M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves, cujo objetivo é de que forma a aplicação do vídeo na sala de aula impacta a prática pedagógica e o processo de aprendizagem. Solicito sua contribuição quanto ao preenchimento do questionário, sua participação é voluntária e sua identidade será mantida em sigilo, assim, serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo (a).

Lélia Fernanda dos Santos

Idade: 38 Sexo: Feminino

Tempo de experiência no magistério: 23

Atua no ensino:

- Fundamental
- Médio
- Educação Superior
- Outro. _____

Qual disciplina você ministra?

R: Matemática, Português, História, Geografia, Ciências, Educação Física, Arte, Ensino Religioso.

1- Você utiliza, ou já utilizou vídeos em suas aulas.

- sim
- não
- as vezes

2- Se utiliza, de qual fonte retira esses vídeos. (Pode marcar mais de uma)

- internet.
- DVDs
- Programas de TV
- Outros: _____

3- Você costuma verificar os conteúdos desses vídeos antes de serem trabalhados com seus alunos.

- sempre
- nunca
- as vezes

4- Quando utiliza vídeos em sala, qual é a reação dos alunos, em relação ao conteúdo, assistido.

- gostam
- não gostam
- uns gostam, mas outros não
- gostam tanto que pedem para que você, passe mais vídeos em suas aulas

5- O vídeo traz uma visão diferente do conteúdo para o aluno?

- sim
- não
- tanto faz

Por quê?

R: Porque promove a construção de novos saberes.

6- O que você acha da utilização do vídeo na sala de aula, como instrumento de aprendizagem?

R: O vídeo atrai os alunos, aproxima a sala de aula ao cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana e também introduz novas questões no processo educacional.

7- Geralmente qual o trabalho que realiza após a utilização do vídeo?

- Roda de conversa sobre o tema assistido
- Atividade de interpretação
- Produção de texto
- Produção de desenho

8- Qual a duração dos vídeos que costuma exibir?

- até 5 min.
- De 6 a 11min.
- Acima de 12 min.

APÊNDICE – A – QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Prezado (a) participante:

Sou estudante do curso de graduação em Pedagogia na Sociedade De Ensino Superior Amadeus – SESA - Faculdade Amadeus - FAMA. Estou desenvolvendo um estudo sobre o uso do vídeo em sala de aula como ferramenta para estimular a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, com Orientador: Prof. M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves, cujo objetivo é de que forma a aplicação do vídeo na sala de aula impacta a prática pedagógica e o processo de aprendizagem. Solicito sua contribuição quanto ao preenchimento do questionário, sua participação é voluntária e sua identidade será mantida em sigilo, assim, serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo (a).

Lélia Fernanda dos Santos

Idade: 41 Sexo: Feminino

Tempo de experiência no magistério: 25

Atua no ensino:

- Fundamental
- Médio
- Educação Superior
- Outro. _____

Qual disciplina você ministra?

R: Matemática, Português, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Redação, Arte, Ensino Religioso.

1- Você utiliza, ou já utilizou vídeos em suas aulas.

- sim
- não
- as vezes

2- Se utiliza, de qual fonte retira esses vídeos. (Pode marcar mais de uma)

- internet.
- DVDs
- Programas de TV
- Outros: _____

3- Você costuma verificar os conteúdos desses vídeos antes de serem trabalhados com seus alunos.

- sempre
- nunca
- as vezes

4- Quando utiliza vídeos em sala, qual é a reação dos alunos, em relação ao conteúdo, assistido.

- gostam
- não gostam
- uns gostam, mas outros não
- gostam tanto que pedem para que você, passe mais vídeos em suas aulas

5- O vídeo traz uma visão diferente do conteúdo para o aluno?

- sim
- não
- tanto faz

Por quê?

R: Por que recursos midiáticos sempre motivam e despertam a curiosidade, à procura do saber.

6- O que você acha da utilização do vídeo na sala de aula, como instrumento de aprendizagem?

R: Utilização de vídeos em sala de aula é uma das estratégias mais positivas de um educador, porque ele entende que a rotina pode ser quebrada através de meios mais criativos e educativos, como é o caso dos vídeos.

7- Geralmente qual o trabalho que realiza após a utilização do vídeo?

R: Os alunos são convidados a entrarem em debate/discussão. Apresentar e ouvir, opiniões são ótimos resultados pós apresentação dos vídeos. Produções textuais também são sugestíveis para o desenvolvimento do processo, atentando sempre à contextualização dos conteúdos explanados em sala de aula.

8- Qual a duração dos vídeos que costuma exibir?

- até 5 min.
- De 6 a 11min.
- Acima de 12 min.

APÊNDICE – A – QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Prezado (a) participante:

Sou estudante do curso de graduação em Pedagogia na Sociedade De Ensino Superior Amadeus – SESA - Faculdade Amadeus - FAMA. Estou desenvolvendo um estudo sobre o uso do vídeo em sala de aula como ferramenta para estimular a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, com Orientador: Prof. M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves, cujo objetivo é de que forma a aplicação do vídeo na sala de aula impacta a prática pedagógica e o processo de aprendizagem. Solicito sua contribuição quanto ao preenchimento do questionário, sua participação é voluntária e sua identidade será mantida em sigilo, assim, serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo (a).

Lélia Fernanda dos Santos

Idade 42 anos Sexo Feminino

Tempo de experiência no magistério 16 Anos

Atua no ensino:

Fundamental

Médio

Educação Superior

Outro. _____

Qual disciplina você ministra?

R: _____

1- Você utiliza, ou já utilizou vídeos em suas aulas.

sim

não

as vezes

2- Se utiliza, de qual fonte retira esses vídeos. (Pode marcar mais de uma)

internet.

DVDs

Programas de TV

Outros: _____

3- Você costuma verificar os conteúdos desses vídeos antes de serem trabalhados com seus alunos.

- sempre
- nunca
- as vezes

4- Quando utiliza vídeos em sala, qual é a reação dos alunos, em relação ao conteúdo, assistido.

- gostam
- não gostam
- uns gostam, mas outros não
- gostam tanto que pedem para que você, passe mais vídeos em suas aulas

5- O vídeo traz uma visão diferente do conteúdo para o aluno?

- sim
- não
- tanto faz

Por quê?

R: Eles assimilam melhor através da imagem.

6- O que você acha da utilização do vídeo na sala de aula, como instrumento de aprendizagem?

R: Observo que a rotina tira um pouco o foco do aluno. Enquanto a utilização do vídeo deixa a aula rica e atrativa.

7- Geralmente qual o trabalho que realiza após a utilização do vídeo?

R: Após a utilização do vídeo, procuro sempre fazer um questionário de acordo com o que assistiram de forma escrita o de forma oral.

8- Qual a duração dos vídeos que costuma exibir?

- até 5 min.
- De 6 a 11min.
- Acima de 12 min.

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Lélia Fernanda dos Santos, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pelo Prof. M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso: O USO DO VÍDEO EM SALA DE AULA COMO FERRAMENTA PARA ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, 17 / 12 / 2020

Lélia Fernanda dos Santos

Assinatura da aluna concluinte